

INTERPRETAÇÃO DA COMPOSIÇÃO VISUAL DO PAINEL WONDERLAB COMO COMUNICAÇÃO DE TENDÊNCIA DE MODA

Sarah Schmithausen Schmiegelow¹

Amanda Queiroz Campos²

Luiz Salomão Ribas Gomez³

Resumo

Este artigo apresenta uma análise da eficácia de um painel imagético como comunicação de tendência de moda. O painel selecionado para o estudo foi elaborado pela agência líder mundial em prospecção de tendências WGSN - Worth Global Style Network, e busca sintetizar através de composição de imagens a macro tendência *WonderLab* para as estações Primavera/Verão 2013. A interpretação dos significados das imagens do painel imagético deu-se através de análise baseada nos fundamentos da composição visual propostos por Dondis (1997), Joly (2012), Lupton e Phillips (2008) e Wong (2010) e revisitados por Campos (2013) e Perassi (2010). Como base para a análise foram adotados os elementos expressivos - ponto, linha, plano e mancha - e conceituais apresentados por Perassi (2010). Assim, o artigo propôs interpretar de modo conceitual as informações visuais disponibilizadas no painel imagético como meio de comunicação da tendência de moda para a coleção Primavera/Verão 2013. Pode-se concluir que o painel imagético analisado é mais efetivo como inspiração a nível estético do que conceitual.

Palavras chave: painel imagético. composição visual. WGSN. comunicação de tendência.

Abstract

This paper presents an analysis of the effectiveness of an imagetive panel as the communication of a fashion trend. The panel selected for the study was produced by the world's leading trend prospecting agency WGSN - Worth Global Style Network. It aims to synthesize through image composition the Wonderlab Spring/Summer 2013 macro trend. The interpretation of the meanings in the imagetive panel images was made by analysis grounded on the fundamentals of visual composition proposed by Dondis (1997), Joly (2012), Lupton and Phillips (2008) and Wong (2010) and revisited by Campos (2013) and Perassi (2010). As basis of analysis expressive – dot, line, plane and blot – and conceptual elements were adopted, presented by Perassi (2010). Thus this paper proposes to interpret the visual information presented in the imagetive panel as a way of a fashion trend's communication for the Spring/Summer 2013 season. From the study, one may conclude that imagetive panel analyzed is more effective as aesthetic inspiration than as conceptual information.

Keywords: imagetive panel. visual composition. WGSN. communication of trends.

¹Graduanda em Design. Universidade Federal de Santa Catarina. sarahschmiegelow@gmail.com

²Mestre em Design, Programa de Pós Graduação em Design (PósDesign) UFSC, amandaqc88@gmail.com

³Professor Doutor, Departamento de Expressão Gráfica - CCE – UFSC, salodesigner@gmail.com

Interpretação da Composição Visual do Painel Wonderlab como Comunicação de Tendência de Moda

1. Introdução

“Para os industriais, o sistema das tendências representaria o sonho absoluto se fosse fácil de ser decifrado” (ERNER, 2005, p.104). As empresas, preocupadas com lucros, não podem negar quão encantador é o sistema cíclico que instiga a tantas pessoas ao redor do mundo desfazerem-se de roupas, calçados, acessórios e outros produtos muitas vezes antes de serem utilizados pelo simples fato serem considerados datados. Obsoletos. Muitas empresas consideram-se grandes lançadoras de tendências, como se de algum modo controlassem as forças motrizes do sistema e manipulassem as mentes dos consumidores. Mais sábias e sóbrias, são aquelas que tratam de reconhecer as influências das tendências estrategicamente, através de programas de prospecção e programação.

Caldas (2004) evidencia que entre os usos estabelecidos para o conceito de "tendência", o que mais se destaca relaciona-se a construção de uma visão de futuro. Considerando a complexidade da sociedade atual, cada vez menos inteligível, compreende-se a existência de estudos prospectivos que visam eliminar o grau de incerteza sobre todo tipo de assunto, seja na esfera individual, na social, sobre o mercado financeiro ou preferências do consumidor. Inseridas neste mercado imprevisível, as empresas em geral, principalmente as de moda, necessitam realizar constantes pesquisas de mercado para identificar as tendências, explica Campos (2013).

O que se sabe, na perspectiva de um mercado de renovação constante em que impera a obsolescência planejada, é que quanto mais preparadas para atuar em relação ao futuro, lançando inovações com base nas qualidades do mercado, mais provável são resultados de sucesso. Estrategicamente, a busca e aplicação das tendências de moda, que sinalizam o *momentum* da cultura ou o *zeitgeist*, possibilitam interpretar e prever aspirações dos consumidores e as nuances do mercado.

As agências de pesquisa de tendências, *trend forecasting bureaux* e *bureaux de style* são responsáveis por investigar as futuras tendências, antecipando-as para os profissionais da indústria da moda. Os serviços das agências oferecem inspiração criativa e inteligência advindas do consumidor e que são necessárias para o sucesso de estilistas, designers, compradores e executivos da moda em todo o mundo.

A atual líder deste mercado, WGSN - *Worth Global Style Network*, iniciou seus serviços no ano de 1998 (mil novecentos e noventa e oito) fornecendo previsão de tendências para indústrias de moda e design, tendo como clientes algumas das maiores e mais influentes empresas do mundo. Hoje, possui mais de 300 equipes de editorial e design na Europa, Ásia, América do Norte, América do Sul e Oriente Médio. A análise de tendências e orientação de produção da agência abrange 18 (dezoito) áreas, entre as quais: moda feminina, masculina e infantil, interiores, beleza, esporte e estampas e gráficos (WGSN, 2013).

A agência aponta a redução das incertezas ao iniciar o processo de produção como benefício para as empresas que dispõem de seus serviços, pois as decisões são guiadas por resultados de estudos que indicam qual serão as necessidades dos consumidores. O conhecimento prévio do que será procurado pelo mercado também possibilita que os produtos sejam produzidos e estejam a disposição dos consumidores mais rapidamente (WGSN, 2013).

A entrega das informações sobre as tendências, antigamente, era feita pelas agências através da assinatura de cadernos de estilo ou *trendbooks*, direcionados para

Interpretação da Composição Visual do Painel Wonderlab como Comunicação de Tendência de Moda

diversos segmentos (lingerie, masculino, feminino, infantil, esporte, etc.). Atualmente, apesar da permanência dos *trendbooks* impressos, a maior parte do trânsito das informações se dá através dos *websites*, de acesso restrito. A assinatura do sítio permite que os profissionais se informem rapidamente sobre as mudanças da moda e as tendências de consumo, oferecendo ainda conteúdo de inspiração, pesquisa de mercado e uma livreria de recursos gráficos.

Seguindo este padrão, a WGSN possui em seu *website* uma área direcionada para que os assinantes acessem as informações. O valor cobrado pela agência é de US\$ 12.000,00 (doze mil dólares), relativo a senha de acesso para um único usuário. Este valor indica o alto custo que o mercado se dispõe a pagar por informações e conhecimentos relacionados aos negócios da moda (CAMPOS, PERASSI, GOMEZ, 2013).

A natureza do material que a WGSN oferece aos clientes não é especificada detalhadamente na área de acesso livre do seu *website*. O material usado para análise nesta pesquisa foi retirado de uma página da internet que apresenta dados veiculados originalmente pela empresa. Nesta página são introduzidas três macro tendências para a Primavera/Verão 2013, denominadas "*WonderLab*", "*The Story of Now*" e "*Idiomatic*". Destas, a única a ser desenvolvida é a *WonderLab*. Esta tendência é comunicada através de textos, vídeos, links para páginas externas e de três painéis visuais, chamados pela agência de *moodboards*. Os painéis buscam sintetizar a tendência através de composições de imagens. Algumas das imagens que compõe os painéis são retiradas dos links externos, apresentados na página como fontes de pesquisas e referências. Conforme Bruseberg *apud* Pereira (2010, p.15), "a colagem formalizada no *mood board* permite que os observadores mergulhem em um estado emocional particular, tendo contato com conceitos mais abstratos".

O objeto de estudo desta pesquisa é um dos painéis que comunica a macro tendência *WonderLab*. Este artigo se propôs a interpretar a composição visual do painel imagético, através de análise baseada nos fundamentos da composição visual, para posteriormente comparar os resultados com as explicações textuais da tendência apresentadas na página pesquisada. Pode-se verificar que o painel é muito rico em referências visuais, sendo válido como inspiração a nível estético. Entretanto, devido a polissemia das imagens, o modo informativo torna-se questionável, sendo considerado excelente modo inspirativo, mas ineficiente na comunicação precisa, requisitando, para tal, informações adicionais específicas.

Desconhecem-se os processos pelos quais ocorrem os fluxos de informação permitidos ou não nos contratos de serviço entre a WGSN e a empresa cliente. De todo modo, a imagem aqui apresentada, bem como a comunicação textual da tendência foram acessadas através do *website*⁴. A legitimidade da imagem como produzida pela WGSN pode ser confirmada a partir de outras replicações desta mesma imagem, bem como, divulgação da imagem em vídeos da marca WGSN de acesso gratuito pelo canal de vídeos *youtube*.

⁴ http://www.wgsn.com/en/micro/2011/10oct/WGSN/ss13_macro_trends/ss13_macro_trends_wonderlab

2. Metodologia/ Referencial Teórico

Dondis (1997) identifica o processo de composição de uma obra visual como a fase em que o comunicador visual toma as decisões que determinarão o objetivo e o significado da manifestação visual. Existem linhas gerais para a criação de composições, afirma a autora. O conhecimento dos elementos básicos e das técnicas manipulativas usadas nas composições proporcionam uma melhor compreensão das mensagens visuais. No entanto, o modo visual não apresenta regras definidas capazes de garantir qual será o significado final interpretado pelo espectador. “A imagem é polissêmica” (Moya, 2013, np.).

Como explica Wong (2010), a linguagem visual não dispõe de regras estabelecidas, diferentemente da linguagem falada ou escrita, constituída por regras gramaticais. Assim, o processo de composição se apoia num alto grau de compreensão da maneira que a ordenação das partes repercutirá no significado final, sendo o estudo do processo da percepção humana importante para esta compreensão (DONDIS, 1997).

Mesmo existindo um sistema visual, perceptivo e básico comum a todos seres humanos, a interpretação das mensagens visuais é influenciada por estados psicológicos, condicionamentos culturais e pelas expectativas ambientais (DONDIS, 1997). O comunicador visual, portanto, utiliza conhecimentos e técnicas para direcionar o significado esperado da mensagem visual. Entretanto, o significado final depende do espectador, visto que este a modifica e interpreta através de seus critérios subjetivos. Segundo Joly (2012), o reconhecimento de motivos em mensagens visuais não significa necessariamente que a imagem foi compreendida.

É recorrente entre os autores consultados a afirmação que existem elementos visuais básicos que participam da composição de obras visuais, apesar da divergência ao defini-los. Dondis (1997) lista o ponto, a linha, a forma, a direção, o tom, a cor, a textura, a dimensão, a escala e o movimento como elementos básicos, sendo que a criação de obras visuais decorre do uso destes elementos visuais básicos bem como da seleção das técnicas que irão manipulá-los. A autora ressalta, porém, que estes elementos não devem ser confundidos com os materiais ou o meio de expressão, que são os veículos plásticos a serem manipulados. Não pode-se ignorar, no entanto, que a natureza do suporte da obra visual influencia na significação da mensagem (JOLY, 2012).

Já Lupton e Phillips (2008) consideram o ponto, a linha e o plano como as bases do design – nos sentidos visuais e táteis. É da interação entre estes três elementos que derivam as imagens, ícones, texturas, padrões, animações e sistemas tipográficos, afirmam. Para Perassi (2010) os elementos básicos dos quais derivam todas as representações visuais são o ponto, a linha, o plano e a mancha. A partir deste quatro elementos são compostas as figuras e texturas, e expressas as tonalidades e cores nas imagens (CAMPOS, 2013).

Pontos, linhas, planos e manchas estão presentes em composições visuais enquanto elementos expressivos. Esses elementos são arranjados de modo a incitar relações mentais imaginativas. Por exemplo, o que está expresso no papel – ou na tela de vídeo - consiste em um conjunto de linhas e manchas organizadas, a imagem que percebemos é uma ideia mental que não está presente na composição, apenas é incitada pelo modo como as linhas e manchas estão dispostas. As associações conceituais promovem relações entre a expressão e a imaginação, sugerindo os conceitos de ritmo, movimento, equilíbrio, contraste, tonalidade, direção, entre outros,

Interpretação da Composição Visual do Painel Wonderlab como Comunicação de Tendência de Moda

a partir do modo como os elementos básicos foram arranjados (CAMPOS, 2013).

A análise de obras visuais pode ser realizada de várias formas, porém Dondis (1997) indica a decomposição da obra em seus elementos constitutivos como um dos métodos mais reveladores. Segmentar a linguagem visual para análise, segundo Joly (2012), é algo complexo, devido ao fato de se tratar de uma linguagem contínua. Da mesma maneira, Wong (2010) evidencia que os elementos base do desenho estão altamente relacionados entre si, portanto identificá-los separadamente não é uma tarefa fácil. Ao serem considerados individualmente podem parecer um tanto abstratos, mas o conteúdo final dos desenhos é formado pela combinação destes elementos constitutivos.

O processo de análise de uma imagem não pode ser considerado somente como a busca por uma mensagem preexistente. É preciso colocar-se do lado do receptor, e não fazer da análise uma busca pelas intenções do autor ao criá-la. Deve-se interpretá-la considerando que significações ela origina no momento e nas circunstâncias em que é analisada, sem deixar de lado a importância de compreender o contexto em que foi criada (JOLY, 2012).

3. Descrição e interpretação da imagem

A imagem a ser descrita e interpretada foi desenvolvida pela agência WGSN *Fashion Trend Analysis and Forecasting* para informar visualmente a macro tendência para a estação Primavera/Verão 2013 denominada "*WonderLab*". Por estar disponível em meio digital, a imagem foi observada através de uma tela de vídeo de um computador, sendo, portanto, formada por pixels. Entretanto, a tradição manual e impressa das artes visuais no que diz respeito a uma educação da visualidade através de uma sintaxe visual (DONDIS, 1997) não deve ser descartada, já que, em meio digital os pixels (pontos) podem ser combinados para recriar linhas, planos e manchas como elementos secundários.

A partir da ordenação das luminosidades dos pixels, é possível compor figuras como linhas, planos e manchas. As linhas e os planos representados na interface digital podem também ser organizados para compor desenhos ou gráficos e as manchas podem ser organizadas para representar as imagens de pinturas ou fotografias (CAMPOS, PERASSI, 2012, p.55).

A imagem veiculada possui formato retangular com orientação paisagem ou horizontal, visto que sua largura é maior que a sua altura. Pode-se observar que trata-se de uma composição realizada a partir de outras imagens. Isto é perceptível pela descontinuidade dos padrões de organização visual ao longo da composição, que caracterizam imagens obtidas, criadas e manipuladas de diferentes maneiras. A relação artificial entre o tamanho dos elementos que representam artefatos e figuras humanas supostamente reais, devido à representação fidedigna destas, também acusa o caráter compositivo da imagem.

O tipo de composição refere-se a técnica da fotomontagem. De acordo com Perassi (2005) a técnica foi utilizada a partir das primeiras décadas do século XX. Nestas colagens fotográficas, artistas compunham manualmente montagens a partir de imagens fotográficas impressas em jornais e revistas, que eram recortadas e combinadas em uma nova composição. De tal modo, tonalidades, texturas, cores e demais elementos visuais eram apropriados das imagens originais para gerar uma nova

Interpretação da Composição Visual do Painel Wonderlab como Comunicação de Tendência de Moda

imagem. O desenvolvimento desta técnica transformou o tradicional modo compositivo das imagens. Já que na técnica de colagem:

[...] escolhem-se primeiramente os elementos já configurados, de acordo com suas cores, texturas, pontos, linhas, planos ou manchas. Portanto, passou-se a desenhar com imagens já compostas, inaugurando a prática de recorte e colagem que, atualmente, é comum na composição de imagens gráfico-digitais (CAMPOS, PERASSI, 2012, p.54).

Figura 1: Tendência Wonderlab por WGSN



Fonte: wgsn.com/en/micro/2011/10oct/WGSN/ss13_macrorends/ss13_macro_trends_wonderlab

Na parte superior esquerda da composição observa-se uma imagem caracterizada por manchas em tons de verde, amarelo, laranja e cinza. As características visuais expressas por esta imagem (Figura 2) remetem a representação de uma cena espacial, onde podemos perceber como elementos: uma nebulosa iluminada por uma fonte de luz - que é apenas sugerida pelos tons claros, não estando representada na imagem; e estrelas. A área composta pela mancha em tons verdes representa o vazio do espaço, porém a textura e as variações cromáticas produzidas pelas manchas indicam a presença de uma espécie de “névoa” na região.

As imagens capturadas do espaço, apesar de serem naturais, não são paisagens com as quais nos deparamos dentro dos limites visíveis cotidianamente. Para serem fotografadas, estas formações espaciais necessitam de equipamentos de alta tecnologia. Portanto, estas imagens remetem a tecnologia necessária para obtê-las, gerando associações com os avanços tecnológicos. A imagem também permite associações com a curiosidade e necessidade de exploração da humanidade, que impulsionam as pesquisas espaciais, das quais provêm estas imagens.

Figura 2: Recorte da Imagem Original Analisada



Fonte: adaptado de WGSN

Figura 3: Nebulosa



Fonte: sicnoticias.sapo.pt

Na área superior direita da composição, observa-se uma imagem composta de formas arredondadas de diversos tamanhos, cada uma delas com diferentes proporções das cores laranja, azul e cinza (Figura 4). Seus posicionamentos, bem como formas particulares, sugerem a formação de duas estruturas: um cone central e uma esfera. A distribuição das cores das formas arredondadas sugerem que estas são compostas por algum material fluido porém consistente, que reflete as cores dos elementos ao seu redor.

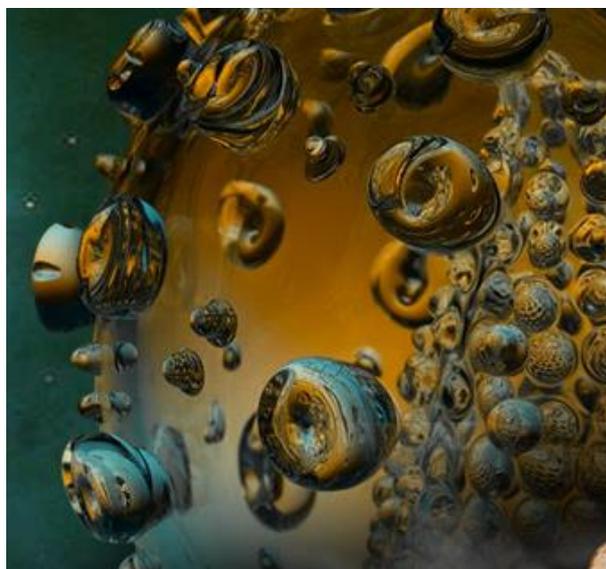
Esta imagem, apesar de ser composta por manchas, da mesma maneira que a imagem fotográfica anterior, não remete diretamente a uma estrutura real, sendo difícil encontrar estrutura equivalente no cotidiano. Ao buscar significados para esta imagem, podemos realizar associações com estruturas químicas ou biológicas. A repetição de

Interpretação da Composição Visual do Painel Wonderlab como Comunicação de Tendência de Moda

formas arredondadas pode ser associada às células, formando estruturas de seres vivos (Figura 5), bem como estruturas atômicas ou moleculares. Ainda, a sugestão de formas moldáveis e fluidas pode sugerir materiais metálicos em estado líquido.

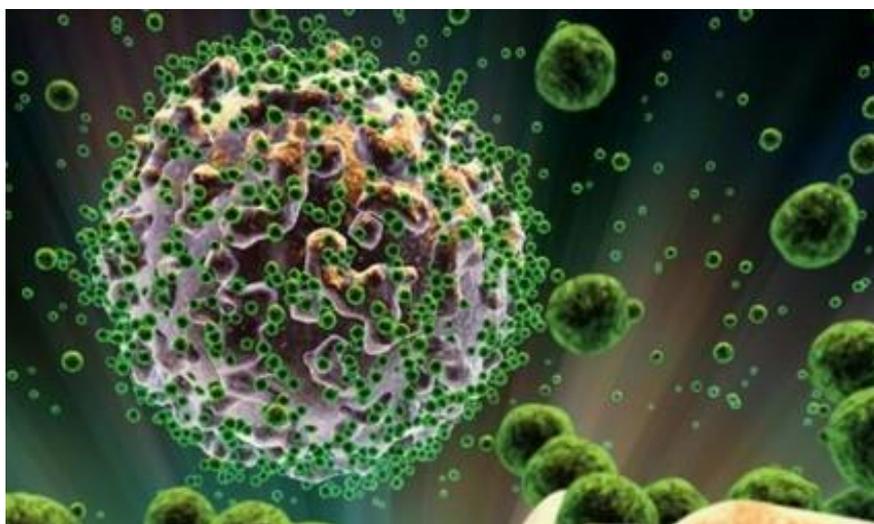
A porção inferior da composição, da esquerda ao centro, possui áreas preenchidas com planos na cor preta alternadas com áreas caracterizadas por manchas, cujas formas e cores sugerem a representação de dois elementos. O primeiro elemento (Figura 6), localizado à esquerda, contrasta com a área preta formando linhas retas, dispostas diagonalmente em relação ao limite da composição total. As manchas que compõe este elemento são principalmente em tonalidades ocre - que sugerem o material ouro, sendo referenciadas comumente como dourado - e preto.

Figura 4: Recorte da Imagem Original



Fonte: Adaptada de WGSN

Figura 5: Representação de Estruturas Celulares



Fonte: Hype Science

Interpretação da Composição Visual do Painel Wonderlab como Comunicação de Tendência de Moda

O conjunto de características visuais deste elemento sugere uma representação realista de um aparelho eletrônico de forma retangular, com pequena espessura em relação as outras dimensões, com uma tela retangular e teclas douradas contendo caracteres numéricos e do alfabeto romano, bem como de outros símbolos comumente utilizados na comunicação tecnológica. O destaque nas teclas é para os caracteres numéricos, o sugere que este aparelho é um telefone celular. No entanto, a existência de indicação de letras e pontuação demonstra que este aparelho também é usado para escrever textos.

Figura 6: Recorte da Imagem Original Analisada



Fonte: adaptada de WGSN

A inserção de um telefone celular nesta composição de tendência promove associações com o avanço tecnológico e com a facilidade de comunicação que existe atualmente, onde estar sempre "conectado" é fundamental. A característica que se destaca neste telefone celular em particular, porém, não é a representação da última tecnologia em aparelhos eletrônicos. Nos aparelhos mais modernos é comum as teclas estarem ausentes, pois as telas são sensíveis ao toque. Por este motivo, também observa-se nestes aparelhos uma tela de tamanho maior. O que se destaca no aparelho celular apresentado na composição é a sua cor dourada e sua aparência diferenciada.

O elemento central da parte inferior da composição é constituído por manchas em tons de cor similares ao cobre. A organização visual destas manchas sugere a representação de repetidas formas tridimensionais finas e circulares, comumente chamadas de "argolas", de superfície brilhante cujos tons remetem ao cobre, que estão entrelaçadas formando uma corrente de pequena extensão. Esta estrutura de argolas entrelaçadas é visivelmente composta por apenas um material, o elemento metálico cobre ou um material que simula suas características visuais. O material, porém, não está em seu estado natural, bruto. Ele foi manipulado pelo homem. Portanto, da mesma maneira que o aparelho celular anteriormente descrito, estes artefatos são representativos da ação do homem sobre a natureza. No entanto, este artefato, ao contrário do aparelho celular, não aparenta possuir uma função prática. Como função ornamental, ele parece ser mais apropriado para ser usado como uma pulseira, visto sua curta extensão. Porém, como o objeto aparece representado descontextualizado de uso

Interpretação da Composição Visual do Painel Wonderlab como Comunicação de Tendência de Moda

na composição, considera-se pode ser usado para outras finalidades imagináveis.

Figura 6: Recorte da Imagem Original Analisada



Fonte: adaptada de WGSN (2013)

Na parte direita da composição (Figura 1), ocupando a posição central e inferior, observamos um conjunto de manchas em tons de marfim que sugerem a representação visual da figura de uma mulher (Figura 7). Esta figura tem sua continuidade interrompida em determinadas áreas por manchas de diferentes cores e formas, que representam diversos ornamentos inseridos no corpo feminino. Ao fundo, percebemos manchas de cor cinza claro alternando com o plano preto. Estas manchas remetem a nuvens, situando a figura feminina em um ambiente celestial. Podem também estar representando fumaça, que estaria sendo liberada por alguns dos ornamentos inseridos no que a composição sugere ser o corpo feminino.

Figura 7: Virgem, Santa Maria Maggiori, Século XII



Fonte: Schmitt (2007)

Interpretação da Composição Visual do Painel Wonderlab como Comunicação de Tendência de Moda

O rosto da figura feminina é pouco expressivo. Os lábios são representados por manchas cinzas, e nota-se que a região das pálpebras é excessivamente clara. O corpo está em posição reta, rígida. Entre os elementos visuais que representam ornamentos, observamos três áreas com manchas em tons de cinza que indicam a superfície de um material rígido, de superfície pouco brilhante. Este material aparenta ter sido acoplado na figura feminina. Os demais ornamentos compõem a figura como interferências externas ao que se espera do corpo humano natural, não estão acoplados ao corpo feminino.

Circundando a cabeça observamos manchas que sugerem um ornamento cuja base consta de uma estrutura circular com artefatos inseridos ao longo da estrutura. A inserção deste elemento remete à auréola das figuras sacras. A palavra auréola é correspondente à palavra de origem inglesa halo, que indica círculo ou clarão luminoso que se encontra ao redor de objetos ou astros, comumente aplicado ao redor dos rostos de Jesus Cristo e outras representações religiosas (Figura 8).

As auréolas aparecem na arte cristã por volta do século V, mas este elemento já era conhecido e desenvolvido séculos antes, na arte pré-cristã helenista. É encontrada em algumas representações persas de reis e deuses, e aparece nas moedas dos reis do Império Kushana (...), como também na maioria das imagens, pertencentes à arte Greco-budista. O uso da auréola também é encontrado na arte egípcia, na arte grega, na arte romana, nas representações de Trajano, e Antônio Pio. Certos imperadores do Império Romano eram retratados radiando uma coroa no alto da cabeça, com raios de sol iluminando suas figuras (SACONNI, p.80).

No restante da figura feminina observamos ainda um papel grosso preenchido com palavras e desenhos não identificáveis e duas fatias de pão sobre o ombro, e um conjunto de elementos relacionados formando uma estrutura que cobre os seios e parte do abdômen. As manchas que cobrem os seios indicam uma base de material amadeirado, com elementos de várias cores inseridos nela, e ainda outros artefatos presos a ele. No elemento inferior percebem-se oito formas longas aparentemente de madeira. Sobre estas formas, manchas sugerem a figura de uma libélula, cujas dimensões são exageradas em relação ao corpo feminino. A união entre os elementos que cobrem os seios e os que cobrem parte do abdômen é feita por estruturas cujas características visuais indicam se tratar de um material metálico.

De modo generalizado, o conjunto de características visuais descritas propõe uma interpretação de robotização humana. A figura feminina representada possui partes do crânio e dos braços substituídos por materiais artificiais e posição corporal extremamente rígida e geometrizada. Diferentemente das imagens usuais de robôs humanizados, esta imagem é construída com elementos de diferentes contextos; como colheres, fatias de pão, libélula, entre outros; em um processo de bricolagem sobre a figura humana. A ausência de explicação lógica faz essas inserções parecerem jocosas ou irônicas, já que sugerem a perda do sentido. A expressão facial, por sua vez, denota um ar de despreocupação, de serenidade; ou ainda, de superioridade. O artefato ao redor da cabeça indica a divinização do robô ou deste humano agregado de artefatos que a representação apresenta. A contraposição em colagem entre o sagrado e o profano ao mesmo tempo que sacraliza o banal (figura humana robotizada), banaliza o que é sagrado, o que confere ares de deboche à religião.

Interpretação da Composição Visual do Painel Wonderlab como Comunicação de Tendência de Moda

A composição interpretada como um todo incita a ideia de uma relação entre elementos em estado natural e artificial, entre o criado pela natureza e o manipulado pelo homem. Faz referência aos avanços da tecnologia e da ciência. O natural, que foge dos limites do homem, vem representado através da nebulosa. A manipulação humana sobre os elementos naturais aparece na forma do aparelho telefônico celular, da pulseira de argolas metálicas e de vários artefatos inseridos na figura feminina robotizada. O telefone celular dourado e a pulseira em tons de cobre, mesmo sendo fabricados pelo homem, mantêm referência aos elementos metálicos: ouro e cobre.

Sugestões de experimentação provêm do "robô-humano" - não tradicional - composto por objetos cujas funções originais são ignoradas e aos quais novas funções são atribuídas. A suposta quebra de paradigmas explicitada pela composição, reitera o domínio da natureza pelo homem; sobretudo sua própria natureza, já que este manipula o próprio corpo biológico e cultural como artefato tecnológico. Há ainda, fortes sugestões de uma ciência suprasumática e soberana, que amplia como nunca a percepção e as faculdades humanas - com referências à astrofísica e à química molecular. De modo geral, a composição compartilha a sacralização da ciência, que confere ao homem soberania sobre o universo. O homem transforma a natureza através da tecnologia e da ciência. A tecnologia e a ciência transformam a vida do homem.

4. Comunicação da Tendência

Na parte inicial da página cujo material foi usado nesta pesquisa, a macro tendência WonderLab (Laboratório maravilha - tradução nossa) é citada como uma das três macro tendências para a Primavera/Verão 2013. Neste momento ela é introduzida como capaz de criar um caminho através da selva da ciência moderna e da tecnologia, proporcionando um mundo visual secreto, antes apenas imaginado, que se tornou real, trazendo opções práticas que viabilizam mudanças no estilo de vida.

Após a introdução inicial, a página passa a detalhar a tendência WonderLab. O texto é escrito de modo a informar os leitores de modo direto. A ciência é descrita como sendo "muito, muito legal". O leitor é convidado a ter uma abordagem científico-tecnológica e apreciar a riqueza visual da bioquímica e a excitação sobre o que ainda está por vir como inspiração para uma nova e desejável estética. É alertado a esperar que o mundo se transforme de maneira que ele só pode começar a imaginar. Um novo mundo de aplicativos, eletrônicos e ferramentas digitais, juntamente com os artistas e cientistas célebres que a eles dão vida, irão proporcionar um mundo de visuais que podemos nos apropriar para uma nova interpretação de um luxo democrático (WGSN, 2013, np.).

Os fragmentos iniciais citados anteriormente trazem ideias semelhantes às interpretadas por este estudo. Referências à ciência, especialmente biologia e química, e à tecnologia foram identificadas pela análise do painel. As interpretações de ampliação da percepção e das faculdades humanas, que originam novas possibilidades, novos contextos e realidades, alavancadas pelos avanços tecnológicos, também correspondem ao exposto nos textos da WGSN. Observa-se que o destaque dos textos é para o mundo visual que se torna acessível, como uma nova fonte de inspiração estética para o desenvolvimento de produtos.

Com a tendência introduzida textualmente, passa-se para a sua comunicação de forma visual. Neste momento os três painéis imagéticos são apresentados em um curto vídeo, e abaixo estão disponíveis links para o download do painéis. A comunicação da

Interpretação da Composição Visual do Painel Wonderlab como Comunicação de Tendência de Moda

tendência continua com a apresentação das “pesquisas e referências”. Esta seção expõe quatro conceitos relativos à macro tendência em questão. Cada um dos conceitos é introduzido por um título, seguido de breve explicação textual. Após, são apresentados os links para páginas externas com informações referentes aos conceitos, como blogs, vídeos, notícias, aplicativos, apresentação de produtos, portfólios, galerias de imagens, entre outros.

O primeiro conceito é intitulado Open Laboratory (Laboratório Aberto – tradução nossa), e explica que aplicativos, blogs, festivais de arte e celebridades científico-tecnológicas estão abrindo um novo mundo da ciência, acessível tanto para consumidores quanto para designers. O próximo conceito é The Science of Luxury (A ciência do Luxo – tradução nossa). A ciência é exposta como a nova fronteira do luxo, como inspiração e ferramenta para o desenvolvimento de produtos. Nesta seção encontram-se três das imagens que compõe o painel analisado como ilustrações das referências de links para páginas externas.

A imagem que ocupa a posição superior direita da composição (Figuras 4 e 5) se refere a uma escultura de vidro. O nome da coleção é Infectious Beauty (Beleza Contagiosa - tradução nossa) e visa representar a estrutura de um vírus aumentada em milhões de vezes. Portanto, o resultado da interpretação, de que esta imagem não é comum no cotidiano, e gera associações com estruturas químicas ou biológicas, vai ao encontro do significado desejado pela agência ao usá-la no painel. Da mesma forma, as estruturas interpretadas como uma pulseira de cobre e telefone celular sugeriram interpretações semelhantes às pretendidas. A pulseira de cobre foi retirada de um aplicativo onde os elementos da tabela periódica são exemplificados por artefatos constituídos pelos mesmos. O telefone celular banhado a ouro foi desenvolvido com a intenção de durar para sempre, sendo uma combinação de luxo e tecnologia avançada.

Os últimos conceitos referentes a macro tendência são Body-Shock (Choque Corporal - tradução nossa), que introduz a ideia de que nossos corpos se tornam território para exploração por designers, sendo que a ciência médica permite que vejamos beleza onde menos esperamos, e Bio-psychedelic (Bio-Psicodélico - tradução nossa), cuja indicação é combinar ciência e criatividade para gerar uma nova e desejável estética.

As noções relacionadas aos conceitos de novas perspectivas, impulsionadas pela ciência e tecnologia, e da inspiração que provêm destas novidades, estão presentes tanto no resultado da interpretação deste estudo quanto nos textos fornecidos pela WGSN. No entanto, não há menção direta à robotificação do homem ou à religião pela agência. Isso induz ao caráter polissêmico da imagem, não sendo possível controlar todas as significações que ela irá produzir nos diferentes contextos culturais que for analisada.

5. Considerações Finais

O estudo se propôs a interpretar um painel da macrotendência *WonderLab* como comunicação de tendência, limitando a pesquisa para comparação da análise realizada com as informações textuais expostas na página de que foi retirado. Não se pretendeu analisar a metodologia utilizada para o encontro ou criação da tendência, nem como a plataforma na qual foi veiculada. Com relação especificamente ao painel imagético interpretado considera-se, que este painel informativo da tendência é altamente

Interpretação da Composição Visual do Painel Wonderlab como Comunicação de Tendência de Moda

inspirador. A técnica de fotomontagem apresenta imagens encantadoras e constrói uma composição com profusão de elementos estéticos sugeridos visualmente: cores vibrantes, brilhos, texturas, volumes e tridimensionalidades.

O próprio texto que acompanha o painel - utilizado como elemento secundário para este estudo - não parece querer ir muito longe da estética visual. As citações dos avanços na ciência e na tecnologia como fontes de novos "visuais" são mais frequentes que as referências a mudança do estilo de vida que eles também induzem. Os links externos que direcionam com notícias, blogs, galerias de imagens, portfólios de artistas e designers e outros, dos quais são retiradas parte das imagens que compõem os painéis, exemplificam praticamente a aplicação da tendência. No entanto, a breve explicação textual que os precede não é eficaz para explicar a tendência de forma clara, sendo que cabe ao leitor a síntese da tendência a partir da consulta aos links.

De modo geral, conclui-se que a informação da tendência WonderLab pela empresa WGSN deu-se mais a nível de aplicação das informações visual e tátil diretamente em produtos, sem o aprofundamento da tendência a nível conceitual. Ou seja, apesar de altamente inspirativa, a comunicação é pouco esclarecedora. É evidente que a aplicação da tendência depende mais daquele que usufrui da informação do que daquele que a constrói. Assim, fica sugerido que para uma adoção e compreensão eficiente da tendência de moda através do painel imagético requer-se uma base fundamental no que concerne a sintaxe visual. De modo que os recursos incitados pela composição ultrapassem o caráter de encantamento e contemplação e tornem-se eficientes no processo informativo da tendência – como realizado no presente artigo.

Considera-se, por fim, o caráter polissêmico da composição de imagens. Visto algumas alusões obtidas através de referências visuais adquiridas dos autores, mas que não foram referenciadas diretamente no texto da tendência WonderLab pela empresa WGSN. De tal modo, considera-se positiva a existência de um texto de apoio à comunicação da tendência, visto que a composição imagética está sujeita a diferentes interpretações de acordo com o contexto cultural em que o leitor está inserido.

Em oportunidade futura, pretende-se examinar mais profundamente as relações específicas do design gráfico nos processos de informação das tendências de moda, já que há - de modo compartilhado nesta indústria - o investimento na comunicação de tendências através de painéis imagéticos construídos em técnica de fotomontagem. Sugere-se ainda, estudos que investiguem aspectos de globalização e transnacionalismo no ramo das tendências, a partir do modo como uma mesma tendência é investigada, comunicada e assimilada em diferentes partes do globo e em distintas culturas.

Referências

CALDAS, Dario. **Observatório de Sinais**: teoria e prática da pesquisa de tendências. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2004.

CAMPOS, A. Q. **O mito como incremento do produto na gestão da marca de moda**: estudo de imagens gráfico publicitárias das marcas Lança Perfume e Morena Rosa. Florianópolis, 2013. Dissertação (Mestrado em Design e Expressão Gráfica) - Programa de Pós-graduação em Design e Expressão Gráfica, UFSC, 2013.

CAMPOS, Amanda Queiroz. PERASSI, Richard L. de S. GOMEZ, Luiz S. Ribas. A comunicação de tendências de moda em rede on-line. **Texto Digital**, Florianópolis, v. 9, n. 2, p. 91-108, jul./dez. 2013.

Interpretação da Composição Visual do Painel Wonderlab como Comunicação de Tendência de Moda

CAMPOS, Amanda; PERASSI, Richard. A representação visual da moda nos suportes gráficos. In: **Cultura Visual**, n. 18, dezembro/2012, Salvador: EDUFBA, p. 41-59.

DONDIS, D. A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

ERNER, Guillaume. **Vítimas da moda?** Como a criamos, por que a seguimos. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005.

JOLY, M. **Introdução à análise da imagem**. Campinas, SP: Papirus, 2012.

LUPTON, L.; PHILLIPS, J. C. **Novos fundamentos do design**. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

MOYA, Miriam. Palestra **O Japão em imagens**. CSE. UFSC. Dia 08 de outubro de 2013. Às 18:30 horas.

PERASSI, Richard Luiz de Sousa. **Roteiro didático da arte na produção do conhecimento**. Campo Grande: MS: EDUFMS, 2005.

_____, Richard Luiz de Sousa. Gramática Comparada da Representação Gráfica. In: **Revista Convergências**, v. 6. Castelo Branco: Instituto Politécnico de Castelo Branco, 2010.

PEREIRA, Taís Vieira. **Moodboard como espaço de construção de metáfora**. Dissertação de Mestrado em Design. Universidade do Vale do Sinos. Porto Alegre, 2010. 179p.

SACCONI, Antônio. **Minidicionário Sacconi**, Editora Ática, verbete "auréola", p.80

WGSN. Disponível em: < <http://www.wgsn.com/en-us>>. Acesso em: 7 jan 2014.

WONG, W. **Princípios de forma e desenho**. São Paulo: WFM Martins Fontes, 2010.